



Via Mobilidade- Linha - 5 Lilás e Linha 17 - Ouro

30/4/2020

Uma publicação do



www.metroviarios.org.br

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

/Metroviarios\_SP

## Assembleia on-line vai definir pauta da Campanha Salarial

Os metroviários da ViaMobilidade vão deliberar sobre a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2020 em assembleia digital nesta terça-feira, dia 5/5, das 8h às 23h59.

Participe!

pós anos de disputas na Justiça, a ViaMobilidade reconheceu a legitimidade do Sindicato dos Metroviários e vai negociar o Acordo Coletivo dos trabalhadores das Linha 5-Lilás e 17-Ouro.

Para iniciar a negociação é preciso aprovar a pauta de reivindicações. Dessa maneira, o Sindicato vai realizar uma assembleia on-line, que irá incorporar as sugestões que devem ser encaminhadas para o *e-mail:* 

pautalinha5@metroviarios-sp.org.br Para subsidiar a construção da pauta,

o Sindicato está disponibilizando a Pauta de Reivindicações que debatemos nas negociações e o Acordo



Coletivo assinado com a ViaQuatro.

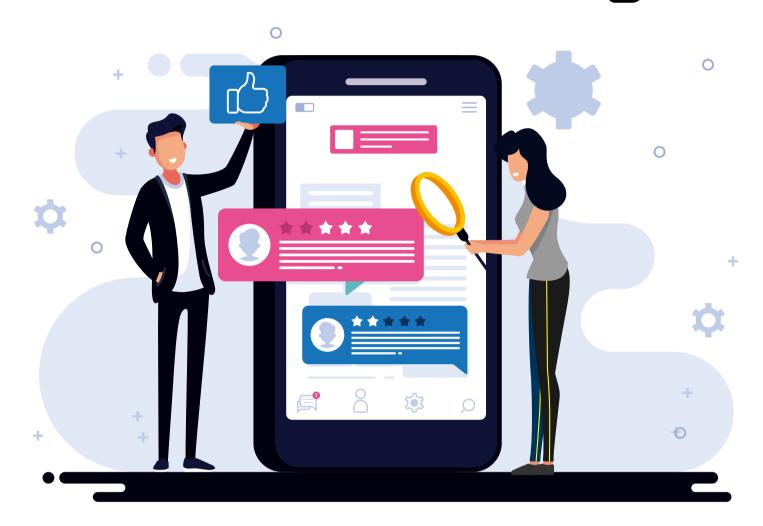
A partir de agora os metroviários das linhas 5 e 17 contam com o Sindicato de verdade e que defende os interesses dos trabalhadores. No entanto a participação da categoria é fundamental na definição e andamento das negociações, mobilização e lutas em defesa dos direitos.

✓ Participe da ASSEMBLEIA on-line para definição da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2020. TERÇA-FEIRA (5/5), das 8h às 23h59.

ACESSE: https://sindicato.metroviarios-sp.org.br/viamobilidade/

✓ Faça login com seu RE e CPF, vote e manifeste a sua opinião.

## Metroviários da ViaMobilidade concordam com o Sindicato assinar Acordo Emergencial



Em assembleia realizada no dia 29/4, os trabalhadores **autorizaram a assinatura do Acordo Coletivo Emergencia**l proposto pela CCR. **Das 818 pessoas que participaram, 758 (92,67%) foram favoráveis.** O Acordo prevê a aplicação de legislação contida nas Medidas Provisórias (MPs) 927 e 936 e impede a adoção de contratos individuais, onde o trabalhador estaria desprotegido, sem assistência sindical

s MPs do governo Bolsonaro autorizam redução de salários e jornadas, suspensão de contrato de trabalho, antecipação compulsória das férias, não pagamento do adicional de férias bem como a suspensão do depósito do FGTS. Além disso preveem a negociação individual, sem participação dos sindicatos, medida que na prática permite imposições do empregador.

O Acordo aprovado prevê a implementação de redução de jornada de trabalho com a respectiva redução dos salários por até 90 dias, suspensão do Contrato de Trabalho por até 60 dias, com o pagamento de 30% do salário pela empresa e 70% do segurodesemprego pago pelo governo. Além disso, como indica a MP, é assegurada a garantia no emprego pelo mesmo prazo da aplicação da medida para o funcionário atingido e manutenção dos demais direitos como VA, VR e Plano de Saúde.

O Sindicato repudia esta legislação, pois entende que a garantia de emprego e salário para os trabalhadores durante a pandemia deveria ser uma política de Estado, como acontece em vários países. Mesmo sem previsão da legislação, tentou negociar com a empresa a estabilidade no emprego para todos os trabalhadores durante a vigência do Acordo, que tem o prazo de 90 dias, quando poderá ser renovado mediante negociação com o Sindicato. A empresa rejeitou esta reivindião.

Ainda que contrário às medidas, o Sindicato entende que os trabalhadores devem privilegiar as ações coletivas, uma vez que individualmente são mais vulneráveis. É importante que você leia o Acordo e se mantenha atualizado com relação aos seus direitos. Se perceber ou tiver dúvida com relação a eles, entre em contato com o Sindicato através do *e-mail: linha5contatosindicato@metroviarios-sp.org.br* 

e denuncie qualquer irregularidade. Sua denúncia será tratada com sigilo e vamos buscar o contato com a empresa para resolver eventuais problemas.